

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA  
PORTUGUESA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Bianca Andrade de Moraes<sup>1</sup>  
Kelrin Caroline Lucier<sup>1</sup>  
Profa. Dra. Patrícia Viana Belam<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Letras – Português e Inglês pelo Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

<sup>2</sup>Coordenadora do Programa de Residência Pedagógica do Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

**RESUMO**

Este trabalho apresenta o desenvolvimento do Programa de Residência Pedagógica, no decorrer do ano de 2019, na área de Língua Portuguesa no Centro Universitário Sagrado Coração. O programa incentiva a participação de alunos dos cursos de licenciatura na realidade escolar de escolas públicas, como forma de aperfeiçoar e integrar os conhecimentos teóricos aos práticos. Nesse projeto, foi realizado um trabalho na disciplina de Língua Portuguesa em um 6º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Dr. Carlos Chagas localizada em Bauru/SP.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Língua Portuguesa. Ensino.

**INTRODUÇÃO**

O Programa de Residência Pedagógica é instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) e possui como principal objetivo “induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica”. (CAPES, 2018).

“(…) tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica”. (CAPES, 2018).

Assim, o Programa promove uma articulação entre os conhecimentos teóricos obtidos pelos estudantes durante o curso de licenciatura com a realidade escolar, ou seja, a prática em sala de aula e as intervenções pedagógicas, para que assim exista um aperfeiçoamento na formação e futura atuação dos discentes nas escolas.

A atuação no Residência Pedagógica iniciou-se em 22 de Fevereiro de 2019 e, dentre as escolas participantes, atuamos na Escola Estadual Dr. Carlos Chagas, localizada na cidade de Bauru/SP, na região da Vila São Paulo. Nessa escola desenvolvemos momentos de regência nas aulas de Língua Portuguesa, em uma turma de 6º ano, sob a supervisão da Prof.<sup>a</sup> Cristiane Aparecida Silva Nascimento, bem como outras atividades externas à sala de aula.

Durante esses meses, nós “residentes” buscamos desenvolver sequências didáticas que auxiliassem o desempenho dos estudantes dentro da disciplina, colaborando assim com suas habilidades de leitura e escrita.

## **METODOLOGIA**

O Programa de Residência Pedagógica foi desenvolvido na Escola Estadual Dr. Carlos Chagas em Bauru/SP, durante o ano de 2019. No decorrer do ano, desenvolvemos atividades nas aulas de Língua Portuguesa, realizadas às terças-feiras e quintas-feiras, em uma turma do 6º ano do ensino fundamental composta por 15 alunos, sob a supervisão da Prof.<sup>a</sup>Cristiane Aparecida Silva Nascimento.

Os momentos de regência foram realizados das 14h40 às 16h40 e nesses desenvolvemos as sequências didáticas programadas. Além disso, nos mesmos dias, foi realizado um projeto de revitalização da biblioteca da escola das 16h40 às 18h20.

Ocorreram, também, todas às sextas-feiras reuniões com a coordenadora do programa no campus universitário, Prof.<sup>a</sup> Dra. Patrícia Viana Belam, nas quais, juntamente com todos os alunos participantes, discutimos as atividades que estavam sendo desenvolvidas e compartilhamos as experiências ocorridas durante os períodos de atuação na escola.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Antes de iniciarmos o trabalho na escola, foi realizada uma reunião inicial com a coordenadora do Programa na IES, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Viana Belam, para recebermos orientações iniciais quanto aos trabalhos que seriam desenvolvidos. Dessa forma, a pauta concebia em dar algumas instruções iniciais, além de realizar a distribuição de horários e turmas das escolas participantes para cada residente.

Então, como solicitado, realizamos dois dias de ambientação na escola em que atuamos para conhecermos a turma e a professora supervisora. Constatamos que os alunos da turma em questão estavam em fase de recuperação, portanto alguns ainda caminhavam em um processo de alfabetização e letramento, dificultando o desenvolvimento dos conteúdos referentes ao 6º ano.

Diante disso, decidimos trabalhar com as histórias em quadrinhos, visto que esse tipo textual abrange uma linguagem verbal simplificada e diversos recursos visuais. Para isso, buscamos estabelecer uma sequência didática com as atividades que seriam desenvolvidas em cada aula e, semanalmente, planejar especificamente as aulas e os materiais necessários para a mesma. Nesse momento consideramos que,

“Está em jogo a continuidade da formação do leitor literário, com especial destaque para o desenvolvimento da fruição, de modo a evidenciar a condição estética desse tipo de leitura e de escrita (...)”. (BNCC, 2018, p. 138).

Durante as regências realizamos explicações conceituais na lousa, trabalhamos com folhas de atividades simplificadas que contemplavam exercícios relacionados aos elementos característicos e estruturais das histórias em quadrinhos, bem como realizamos momentos de leitura de gibis com os alunos. Ao final, como instrumento avaliativo, foi solicitado que, em

duplas, os estudantes produzissem suas próprias histórias utilizando os recursos aprendidos durante as aulas.

Posteriormente, elaboramos uma nova sequência didática com o intuito de aprimorar as habilidades de interpretação e produção de texto dos estudantes. Para isso, inicialmente, foi realizada a leitura e discussão de uma narrativa, a fim de que os alunos produzissem resumos acerca do que compreenderam. Em seguida, desenvolvemos atividades relacionadas às trocas ortográficas e à linguagem formal e informal, visto que “introduzir ao estudo um paralelo entre as modalidades oral e escrita estimula o intelecto do aluno na compreensão da atualização da língua”. (MURRIE, 2001, p. 69). Encerramos essa sequência por meio de uma produção escrita dentro dos padrões dos elementos narrativos.

Para o segundo semestre elaboramos uma proposta de projeto de leitura para ser trabalhada com a turma. Nesse, buscamos despertar o interesse pelo mundo literário através de atividades envolvendo diferentes habilidades e recursos, pois “para formar grandes leitores, leitores críticos, não basta ensinar a ler. É preciso ensinar a gostar de ler”. (VILLARDI, 1999).

Para iniciarmos o projeto de leitura exibimos o filme “O menino que descobriu o vento” (2019) para despertar a importância da leitura e da escola. Após isso, realizamos algumas discussões que nos levaram a apresentar os elementos da narrativa, para que posteriormente as leituras realizadas fossem compreendidas pelos alunos. Vale ressaltar que uma coleta de dados foi realizada através de fichas a respeito dos livros de interesse dos alunos.

Assim, escolhemos três títulos, disponíveis na sala de leitura da escola, para serem trabalhados com a turma. Durante esses trabalhos, as leituras eram realizadas coletivamente e, após uma roda de conversa, os alunos respondiam a algumas questões de estrutura e interpretação textual, sendo que ao final de cada leitura eram produzidos cartazes de divulgação da obra lida. Também, durante o desenvolvimento do projeto de leitura, foram promovidas algumas oficinas como uma confecção de marca páginas para estimular a formação desses leitores.

Além desses momentos de regência, como citado, desenvolvemos um projeto de revitalização da biblioteca juntamente com os outros residentes que atuavam nessa unidade concedente. Esse teve como finalidade a organização dos livros e do espaço físico, para que os alunos e professores pudessem frequentar o ambiente para desenvolver momentos de leitura e aprendizado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao iniciarmos a atuação no Programa de Residência Pedagógica, saímos da esfera totalmente teórica do ambiente acadêmico e fomos ao encontro da prática pedagógica realizada em sala de aula. Nela, nos deparamos com uma situação desafiadora, visto que as habilidades de alfabetização e letramento dos alunos não correspondiam com o esperado para o respectivo ano escolar.

Tal fato fez com que investigássemos e buscássemos conhecimentos que contribuíssem para uma melhora das habilidades, através das propostas elaboradas para os momentos de regência nas aulas de Língua Portuguesa. Além de nos incentivar a promover uma revitalização no ambiente de leitura da escola, como forma de proporcionar diferentes momentos de aprendizagem.

Assim, consideramos que a experiência no programa contribuiu e agregou em nossa formação, abrindo o nosso olhar frente às dificuldades que encontraremos no ambiente escolar e fazendo com que busquemos sempre novas formas de ensinar os conteúdos estabelecidos, encarando esses desafios.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FUNDAÇÃO CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Apresenta o programa. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 03 set. 2019.

MURRIE, Z. K. (Org.). **O ensino de português: do primeiro grau à universidade**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

O MENINO que descobriu o vento. Direção:ChiwetelEjiofor.Netflix, 2019.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. 1. ed. Rio de Janeiro: Dunya, 1999.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário Sagrado Coração pela participação no Residência Pedagógica, às professoras Patrícia Viana Belam, coordenadora do programa na universidade, e Cristiane Aparecida Silva Nascimento, supervisora do programa na escola, pelo acompanhamento e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro e suporte teórico.